

Relatório de Manifestação do Conselho Fiscal

UNISYS-PREVI

2º Semestre 2018

ÍNDICE

1. RESUMO	3
2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO	4
2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS	4
2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS	4
2.2. RENDA VARIÁVEL	5
3. RENTABILIDADE	7
3.1. FUNDOS	7
3.3. SEGMENTOS	8
4. RISCO	11
4.1. RISCO INDIVIDUAL	12
5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS	12
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	12
5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR	16
5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING	16
6. DESPESAS NO SEMESTRE	17
7. HIPÓTESES ATUARIAIS	20

1. RESUMO

Rentabilidade

- No 2º semestre de 2019, a carteira Consolidada apresentou rentabilidade acumulada de 4,01%, atingindo 109,35% da Meta de Rentabilidade, dada pelo CDI + 1% a.a., que rentabilizou 3,66% a.s. O retorno da carteira ficou acima da Meta Atuarial, que foi de 3,82% a.s., representado pelo IGPD + 4,5% a.a.

Risco

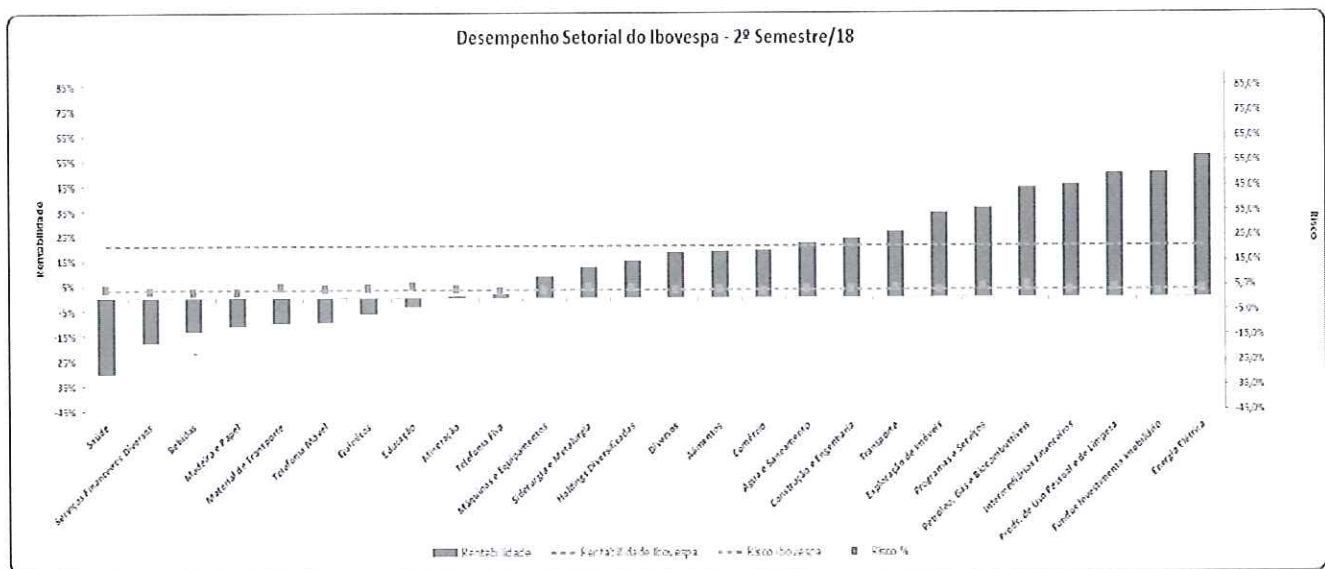
- Os gestores Itaú, Bradesco e BTG Pactual não ultrapassaram o limite de risco em nenhum dos meses.

Enquadramento

- Durante o semestre, o plano manteve-se enquadrado conforme os limites e regras estabelecidos na Resolução 4.661/18 do CMN. Em relação aos limites da Política de Investimentos da UNISYS-PREVI, foram apontados desenquadramentos passivos em relação ao risco de crédito de debêntures da LIQ Participações, que sofreram rebaixamento de *ratings*.

Renda Variável	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	12 meses	Fechamento
IBOVESPA	8,88%	-3,21%	3,48%	9,51%	2,38%	-1,81%	14,32%	87.887,27
IBrX	8,84%	-3,13%	3,23%	9,76%	2,66%	-1,29%	14,73%	36.491,43
S&P 500	3,60%	3,03%	0,43%	-7,94%	1,79%	-9,18%	-7,24%	2.506,85
Nasdaq	2,15%	5,71%	-0,78%	-11,00%	0,34%	-9,48%	-6,20%	6.635,28
Dólar	-3,15%	8,26%	-0,37%	-8,82%	3,49%	0,44%	16,08%	3,88

Já em relação ao desempenho por setor, o gráfico abaixo apresenta a valorização das ações que compõem o IBOVESPA em 31/12/2018, no período que abrange as datas desde 02/07/2018 até 31/12/2018. A carteira é composta por uma unidade de cada ação que compõe o índice no fechamento do semestre.



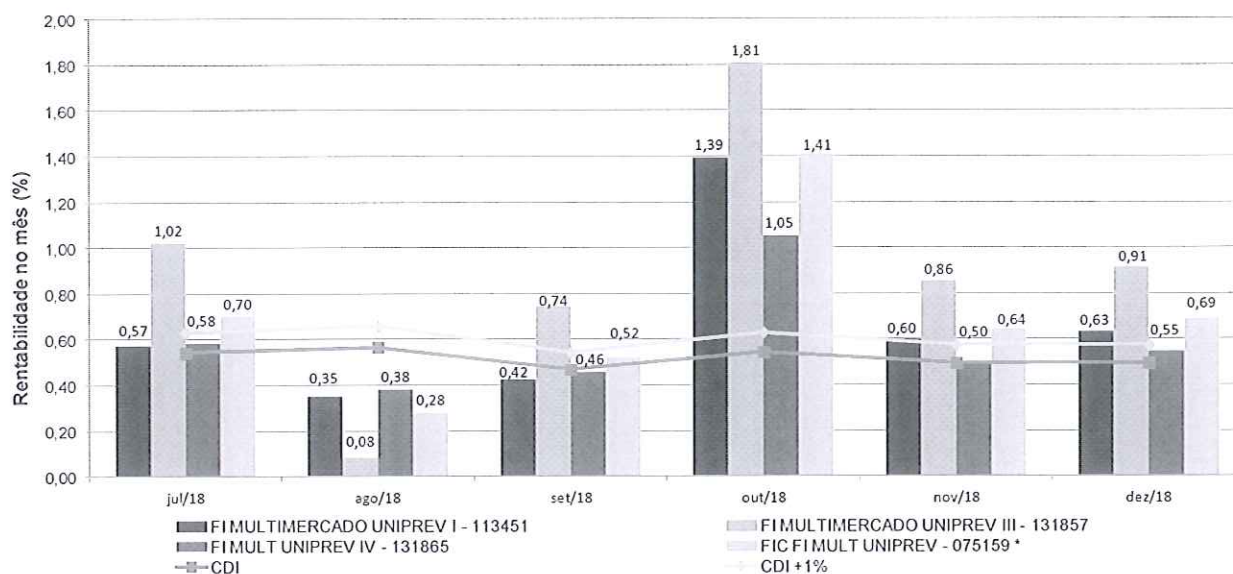
Neste semestre, os maiores destaques positivos foram os setores Energia Elétrica, seguido de Fundos de Investimento Imobiliário e Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza. O setor que teve a pior performance foi o de Saúde.

3. RENTABILIDADE

3.1. FUNDOS

A tabela e o gráfico a seguir apresentam as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise dos fundos de investimentos, bem como do CDI e da meta da carteira, CDI + 1% a.a. Tais rentabilidades são calculadas a partir dos valores das cotas dos fundos divulgados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Retornos acumulados no semestre (%)		% do CDI	% da Meta
CDI	3,15	–	–
CDI + 1%	3,66	–	–
FI MULTIMERCADO UNIPREV III – 131857	5,53	173,88	149,83
FIC FI MULT UNIPREV - 075159 *	4,31	136,09	117,27
FI MULTIMERCADO UNIPREV I - 113451	4,03	127,37	109,75
FI MULT UNIPREV IV - 131865	3,57	113,09	97,45



O FIC FI MULT UNIPREV – 075159 manteve a sua composição formada por três fundos de investimentos classificados como Multimercados Livre¹. No período analisado, o fundo atingiu 4,31% de rentabilidade, atingindo 136,09% do CDI e 117,27% da meta, dada por CDI + 1% a.a.

Quando analisamos os fundos separadamente, destacam-se:

- **ITAÚ - UNIPREV I FIF MULT - 113451:** Em dezembro de 2018, sua maior posição era em Títulos Públicos atrelados à Selic (68,60% da carteira), seguido de Títulos Públicos indexados ao IPCA (12,26% da carteira) e em Operações Compromissadas (8,24% da carteira). No acumulado semestral, a rentabilidade atingida pelo fundo do Itaú foi de 4,03%, sendo a segunda maior rentabilidade entre os três gestores, superando o CDI em 127,37% e a meta em 109,75%.

- **BTG - UNIPREV III - 131857:** O BTG terminou o segundo semestre de 2018 com a alocação em Títulos Privados indexados ao CDI (32,71% da carteira), seguido de Operações Compromissadas (28,45% da carteira) e de Títulos Públicos atrelados à Selic (13,32% da carteira). O gestor apresentou 5,53% de rentabilidade no acumulado semestral, atingindo 173,88% do CDI e 149,83% da meta, ficando na primeira posição entre os gestores da carteira.

¹ A classificação "Multimercados Livre" está de acordo com a nova classificação de fundos de investimentos da ANBIMA.

- **BRDESCO - UNIPREV IV FIF MULT - 131865:** O Bradesco manteve sua maior alocação em Títulos Públicos atrelados à Selic (44,67% da carteira), seguido de Operações Compromissadas Prefixadas (34,97% da carteira) e de Títulos Privados indexados ao CDI (9,91% da carteira). O gestor continuou apresentando a pior performance do semestre, rentabilizando 3,57%, atingindo 113,09% do CDI e 97,45% da meta.

Cabe ressaltar que a Política de Investimentos da Entidade estabelece as faixas de alocações por segmento: 0 a 30% em Renda Variável; 70 a 100% em Renda Fixa e 0 a 3% em Operações com Participantes.

3.2. SEGMENTOS

Na tabela a seguir, as rentabilidades dos segmentos Renda Fixa, Renda Variável e Consolidado foram fornecidos pela empresa Mercer *Investment Consulting* através do emprego da metodologia de cálculo por TIR. Já as rentabilidades dos segmentos de Empréstimos foram fornecidas pela ITAÚ-Soluções, através do cálculo de cotas contábeis.

A Meta do Consolidado é dada por CDI + 1% a.a., tendo como referência a Meta Atuarial (IGPDI + 4,50% a.a.).

	CONSOLIDADO UNISYS PREVI	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2018 (%)	4,01	3,66	109,35
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	6,95	7,48	93,17

	RENTA FIXA	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2018 (%)	3,75	3,66	102,23
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	6,86	7,48	92,03

A Meta da Renda Fixa é dada por CDI + 1% a.a.

	RENTA VARIÁVEL	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2018 (%)	23,50	21,79	107,08
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	21,12	15,42	133,64

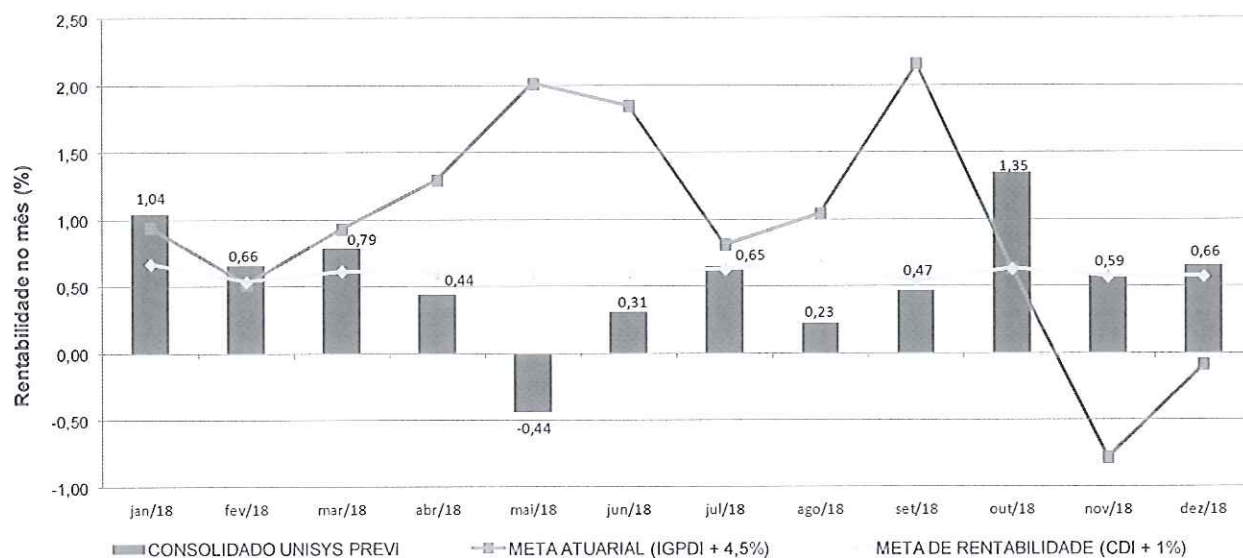
A Meta da Renda Variável é dada pelo retorno do IBrX.

	EMPRÉSTIMOS	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2018 (%)	9,26	5,93	153,77
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	16,14	14,21	112,68

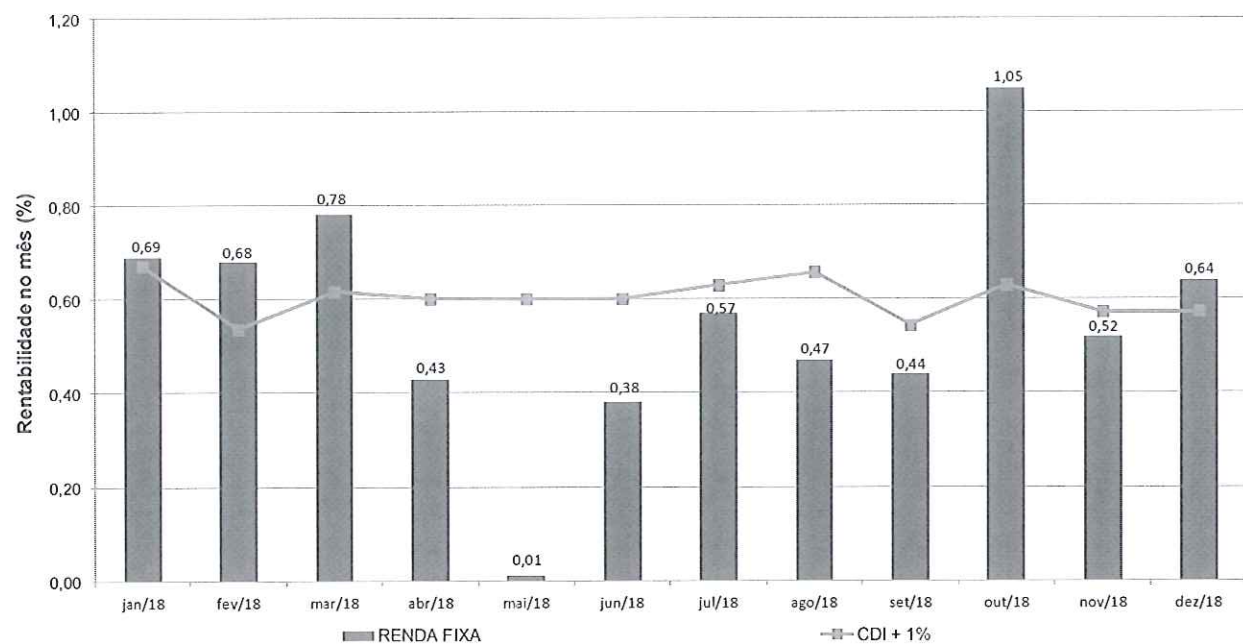
A Meta do segmento de Empréstimos é dada pelo maior valor entre o CDI + 1% a.a. e IGPDI + 4,50% a.a.

Os gráficos a seguir expõem o desempenho do Plano UNISYS-PREVI nos 12 meses que precedem o fechamento do 2º semestre de 2018 bem como as metas de desempenho de cada segmento em termos de rentabilidade mensal.

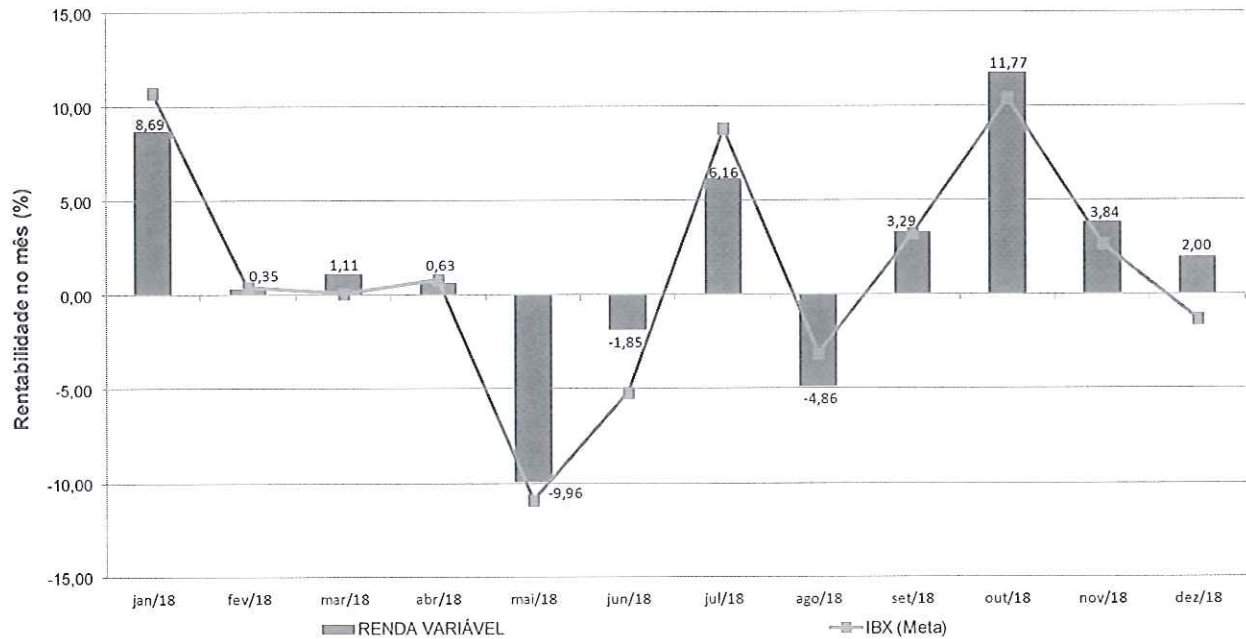
Rentabilidade Mensal – Consolidado



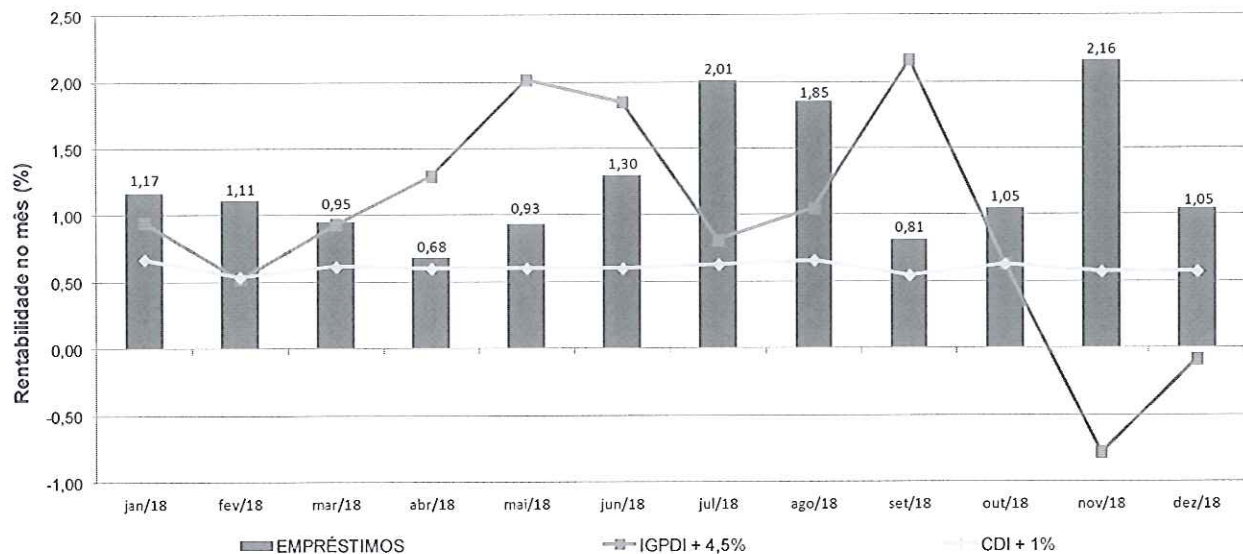
Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



Rentabilidade Mensal - Renda Variável



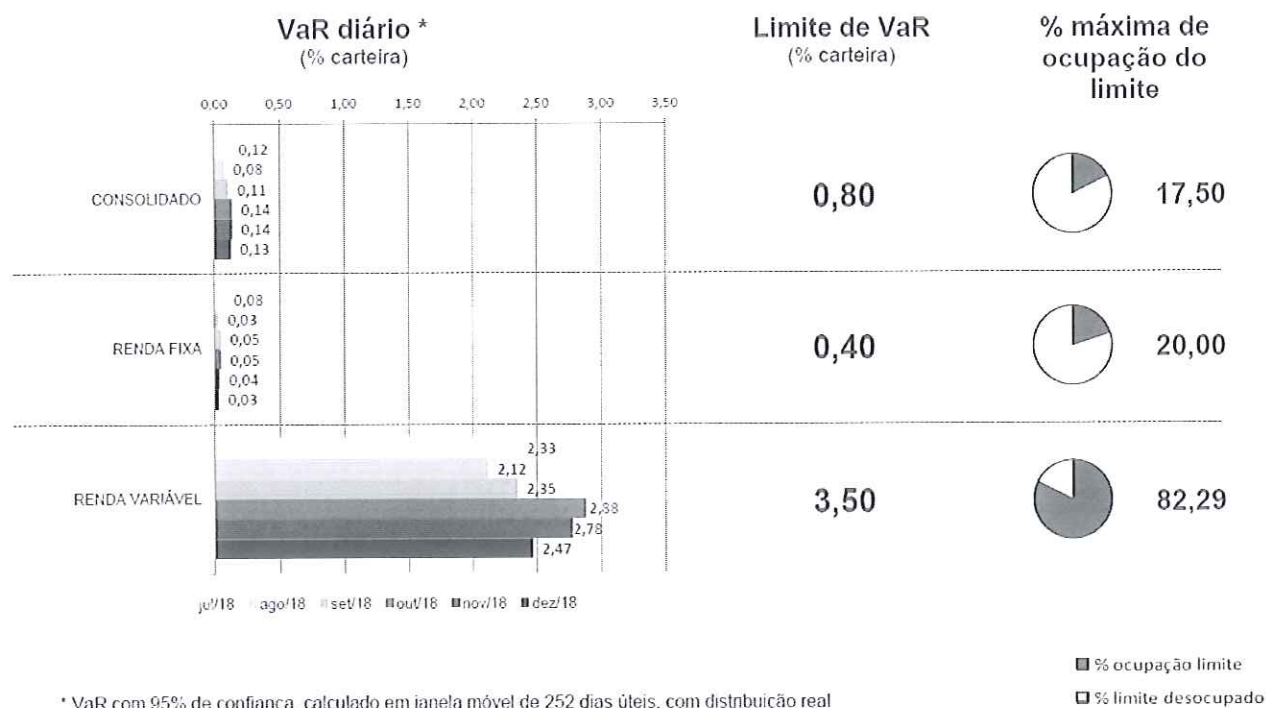
Rentabilidade Mensal – Empréstimos



No segundo semestre de 2018, os resultados foram muito positivos. O consolidado atingiu 4,01% de rentabilidade, superando o CDI (3,15%), a meta de rentabilidade, CDI + 1% a.a. (3,66%) e a meta atuarial de IGPDI + 4,50% a.a. (3,83%), tendo todos os segmentos superados a meta.

A Renda Fixa superou o benchmark de CDI + 1% a.a. nos meses de outubro e dezembro, porém, no consolidado do semestre superou a meta em 102,23%. Já o segmento de Renda Variável rentabilizou 23,50% no semestre, enquanto sua meta IBX rentabilizou 21,79%. Por fim, o segmento de Empréstimos rentabilizou 9,26%, contra 5,93% da sua meta, atingindo 153,77% da meta.

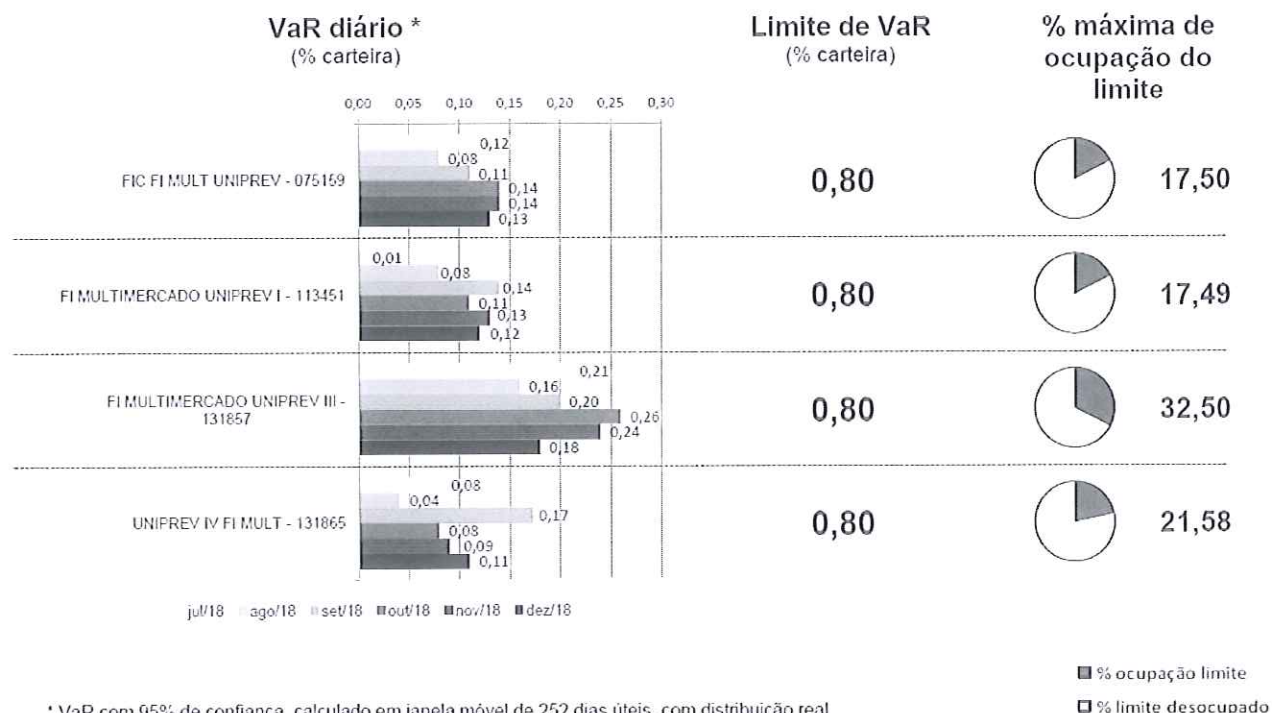
3. RISCO



No 2º semestre de 2018 não houve extrapolação do limite de risco de nenhum dos segmentos.

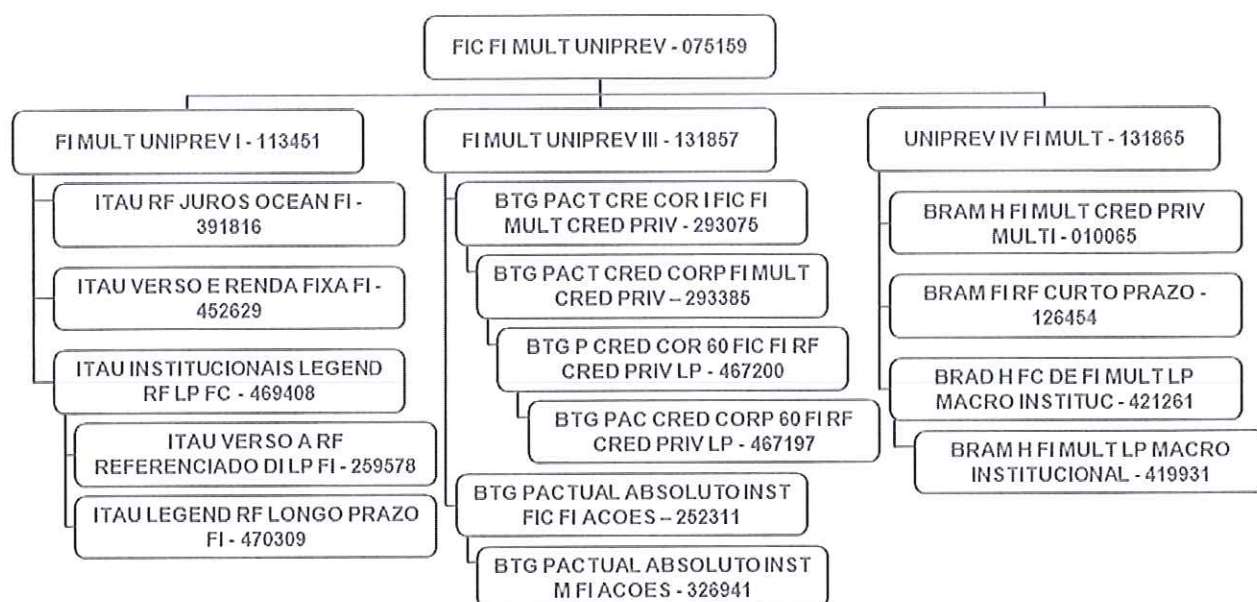
4.1. RISCO INDIVIDUAL

Como pode ser visto no gráfico abaixo, durante todo o período analisado, todos os fundos da carteira respeitaram os limites de risco estabelecidos.

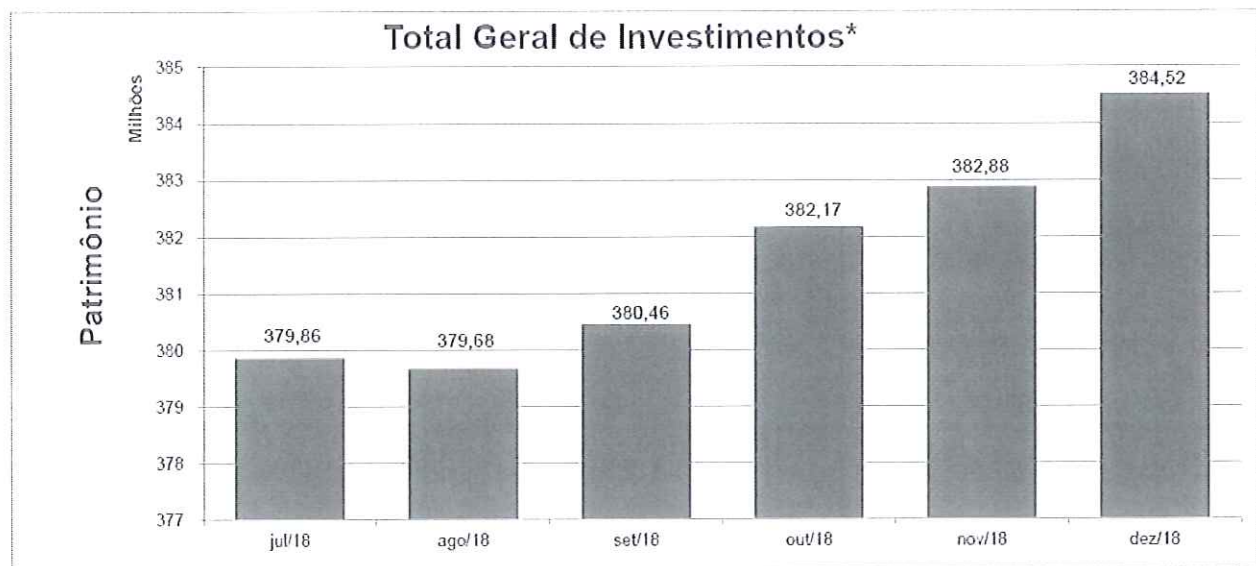


5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS

Segue abaixo a estrutura de investimentos da Unisys em 31 de Dezembro de 2018.



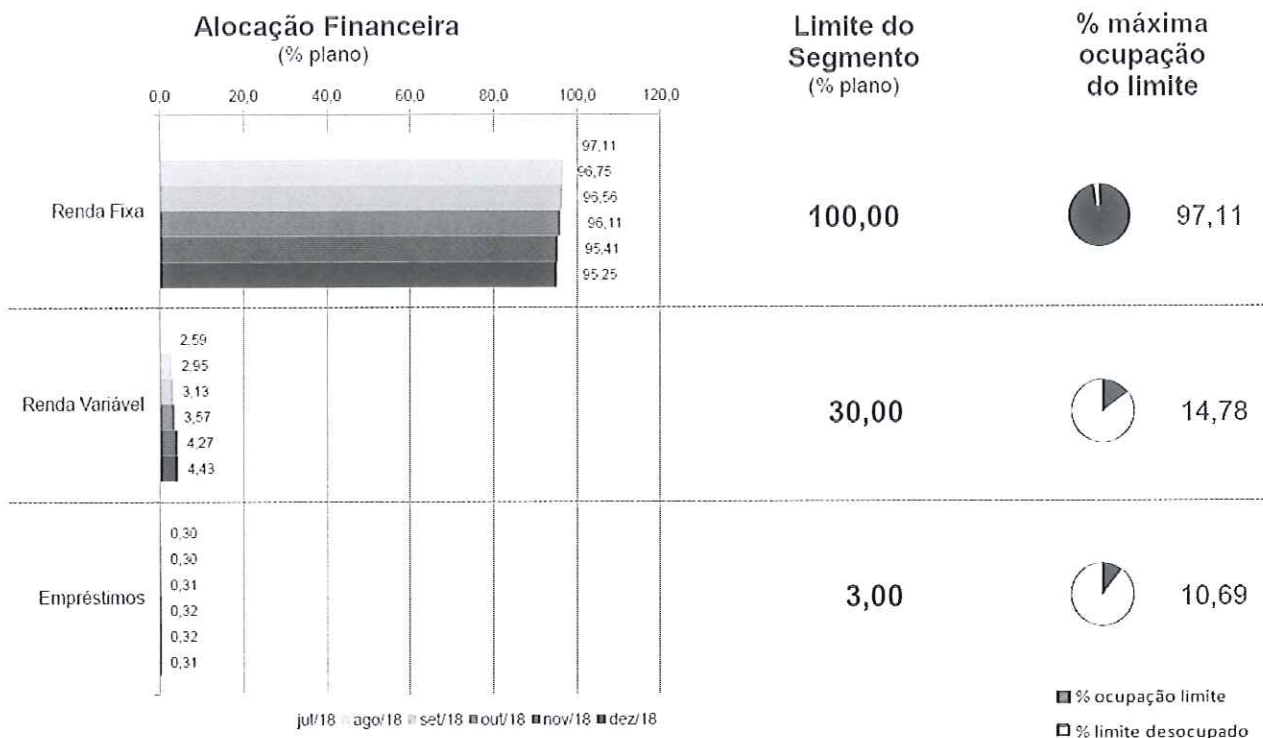
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



* Total Geral de Investimentos = soma dos valores dos ativos de Renda Fixa, Renda Variável e Empréstimos.

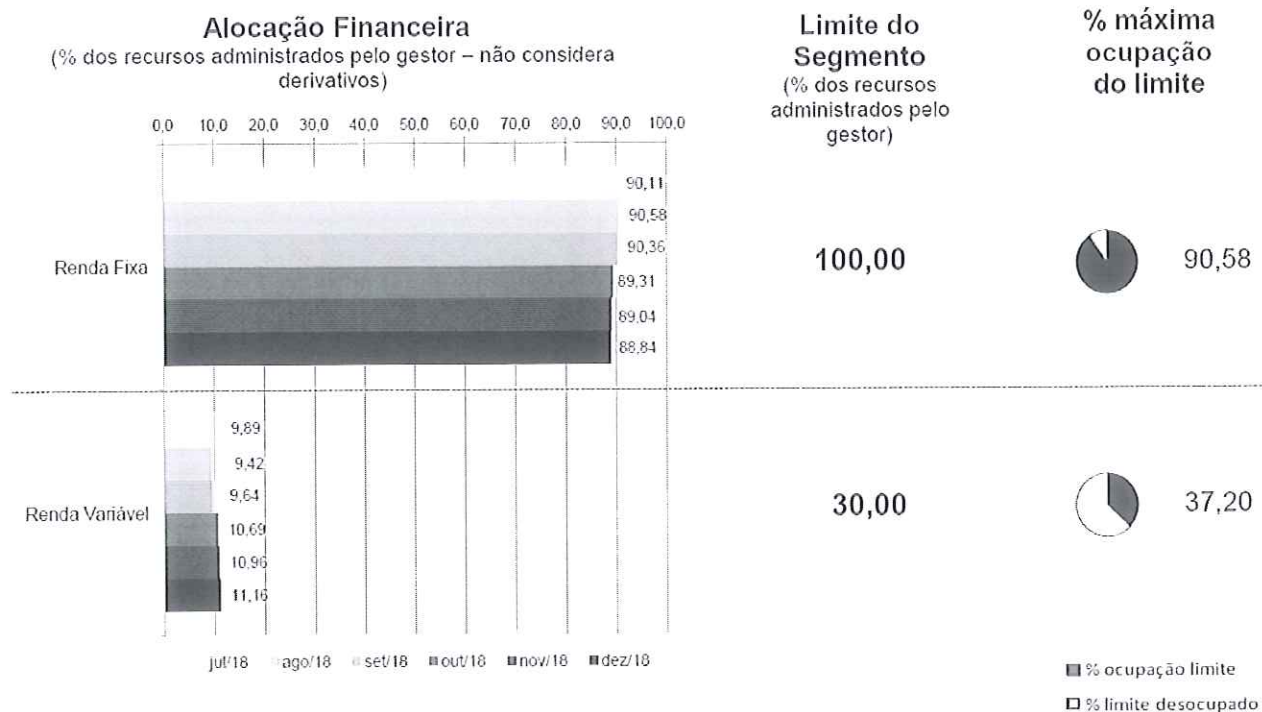
O processo de apuração LUZ Soluções Financeiras é feito com o objetivo de validar os dados (valores de investimentos) enviados pela Custódia. Por ser um procedimento paralelo de checagem, os valores obtidos não necessariamente serão iguais aos fornecidos pela Custódia, porém devem se enquadrar em uma margem de tolerância.

Segue a exposição dos segmentos e respectivos limites da Política de Investimentos:

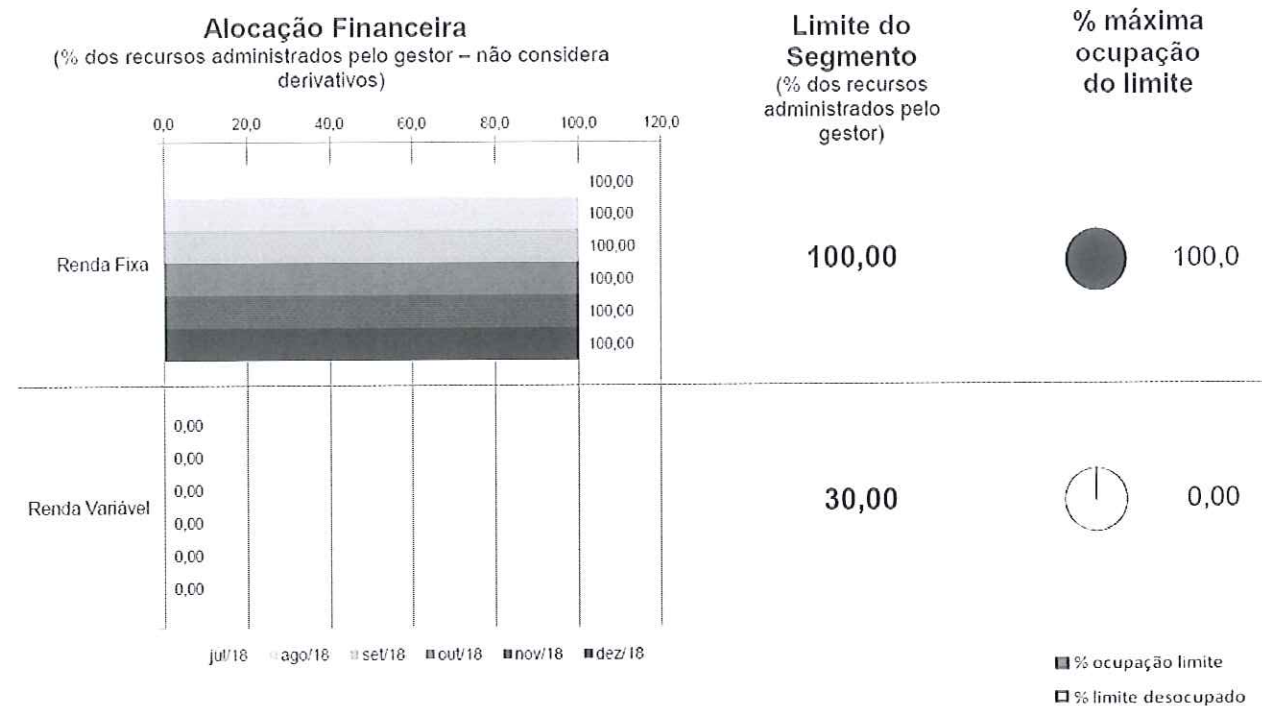


A seguir estão as alocações em Renda Fixa e Renda Variável de cada um dos fundos/gestores. Em nenhuma carteira houve desenquadramento.

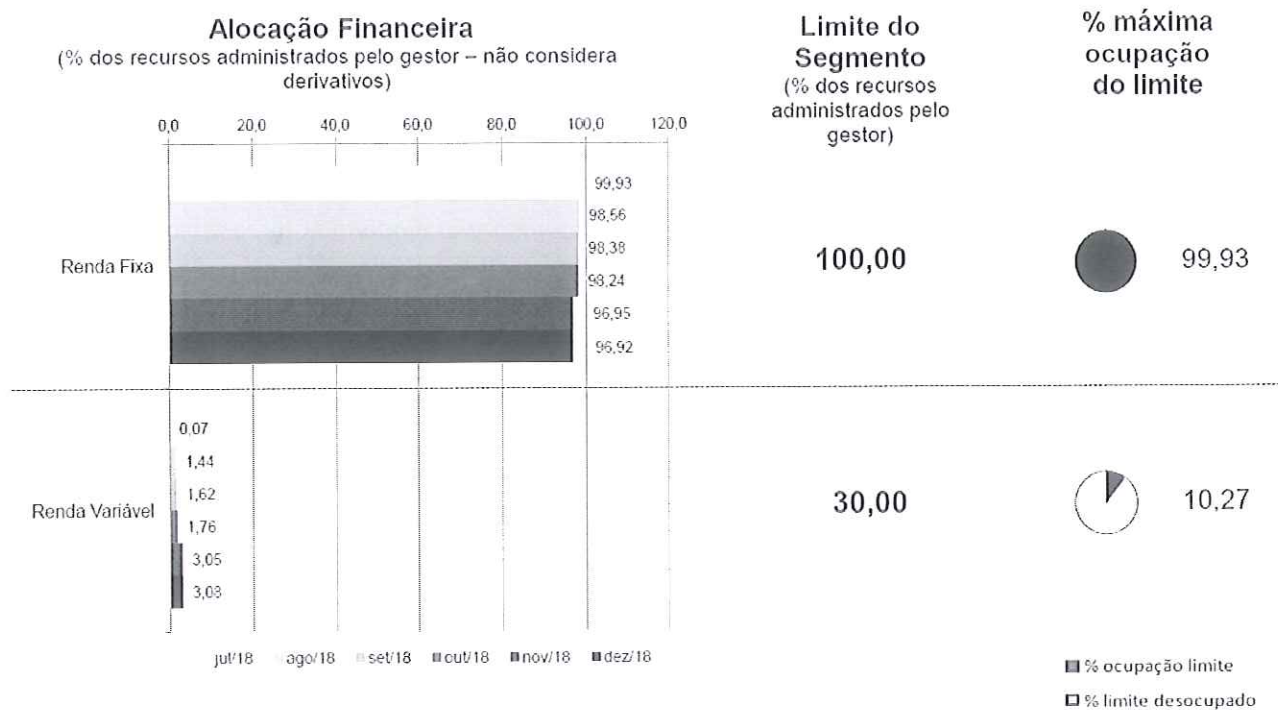
Gestor BTG Pactual



Gestor Bradesco



Gestor Itaú



5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR

Os limites de exposição por emissor da tabela abaixo são aqueles definidos na Política de Investimentos, segundo os *ratings* das principais agências classificadoras de risco (Anexo A da Política de Investimentos). Ressalta-se que os valores são referentes à carteira consolidada.

Vale ressaltar que os Emissores com participação de 0% em dezembro de 2018 foram retirados da amostra.

Consolidado (%)							Limite Política
Emissor	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	
SECRETARIA TESOURO NACIONAL	69,20	79,18	78,49	78,87	77,30	76,72	100
BANCO BRADESCO SA	0,31	2,39	2,39	2,21	2,52	2,62	20
BANCO DO BRASIL SA	2,23	2,24	2,25	2,27	2,27	2,27	20
BANCO VOTORANTIM S.A.	0,69	0,93	0,88	0,77	1,58	1,58	20
FIDC LIGHT	0,66	0,67	0,65	0,68	0,68	0,68	10
NATURA COSMETICOS S/A	-	-	0,35	0,46	0,54	0,57	10
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,52	0,56	0,53	0,54	0,54	0,54	10
SABER SERVICOS EDUCACIONAIS S.A.	-	-	-	-	0,50	0,51	10
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A.	-	-	-	-	0,29	0,47	10
EQUATORIAL ENERGIA S/A	0,37	0,39	0,37	0,44	0,45	0,46	10
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,44	0,46	0,47	0,45	0,43	0,46	10
LOJAS RENNER S/A	0,32	0,29	0,34	0,41	0,43	0,46	10
Aegea Saneamento e Participações S.A.	0,39	0,41	0,41	0,43	0,44	0,45	10
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	0,15	0,32	0,35	0,38	0,53	0,42	20
MAGAZINE LUIZA S.A.	0,35	0,35	0,34	0,42	0,36	0,38	10
AES TIETE ENERGIA S.A.	-	-	-	-	0,36	0,37	10
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP	0,33	0,34	0,34	0,36	0,36	0,37	10
COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRED FINANCEIROS CARTOES CONSIGNADOS BMG	0,33	0,39	0,36	0,37	0,36	0,36	10
NCF PARTICIPACOES S.A.	0,08	0,38	0,38	0,38	0,38	0,36	10
ARTERIS S.A.	0,25	0,35	0,34	0,33	0,33	0,33	10
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	-	-	0,31	0,32	0,31	0,32	10
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA	0,24	0,34	0,31	0,32	0,32	0,32	10
ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVICOS S/A	0,28	0,32	0,29	0,30	0,29	0,30	10
ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.	0,24	0,18	0,19	0,21	0,24	0,24	20

Foi também observado o limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica que é de 20% do patrimônio de cada fundo de investimento.

Ainda, devem ser observados os seguintes limites de exposição:

- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação A- à AAA (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 10% do patrimônio de cada fundo.
- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação BBB- à BBB+ (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 5% do patrimônio de cada fundo.
- Os investimentos em fundos de direitos creditórios (FIDC) são permitidos apenas naqueles com classificação mínima A+, ou equivalente na tabela do Anexo A, e limitados a 10% do patrimônio em cada FIDC e a 20% do patrimônio no total investido em FIDC's.

5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING

A maior parte da alocação da carteira da UNISYS-PREVI se manteve em papéis de emissão do Tesouro Nacional, seguido por papéis de emissores privados com Rating AAA, sendo que todos os limites políticos foram respeitados, conforme tabela abaixo. No entanto, foram observados alguns desenquadramentos passivos causados por papéis de emissor com Rating CC e CCC (LIQ Participações) não permitidos pela Política de Investimentos.

UNISYS-PREVI – Relatório Conselho Fiscal 2º Semestre 2018

Cabe ressaltar que as classificações de rating Nível 1 e Novo Mercado são definidas pela Bovespa de acordo com normas de governança corporativa (conduta para empresas, administradores e controladores), legislação e grau de compromisso assumido pela empresa (segurança).

Rating	Alocação (%)					
	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Secretaria do Tesouro Nacional	69,20	61,69	78,49	78,87	77,30	76,72
Rating Atribuído: AAA	1,00	0,70	0,70	0,35	0,83	0,86
Rating Atribuído: AA+	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15
Rating Atribuído: AA	2,43	2,44	2,45	2,45	2,46	2,46
Rating Atribuído: AA-	0,08	0,08	0,08	0,02	0,02	0,02
Rating Atribuído: B-	-	-	-	-	-	-
Rating Atribuído: C	-	-	-	-	-	-
Rating Atribuído: CC	-	-	-	-	0,03	0,02
Rating Atribuído: CCC	0,03	0,03	0,03	0,03	-	-
Novo Mercado	1,73	2,18	2,32	2,73	3,38	3,50
BOVESPA NIVEL 2	0,15	0,15	0,14	0,23	0,18	0,18
BOVESPA NIVEL 1	0,52	0,47	0,50	0,54	0,67	0,67
BOLSA	0,17	0,17	0,16	0,07	0,05	0,04

6. DESPESAS NO SEMESTRE

A tabela abaixo apresenta a previsão orçamentária de despesas (Prev.), diretas e indiretas, da UNISYS-PREVI e o que efetivamente foi gasto (Efet.) no decorrer do período. Estas despesas estão discriminadas trimestralmente, no acumulado semestral e anual, expondo a diferença em percentual entre previsto e efetivo. Os valores das despesas encontram-se em reais.

Nos dois últimos trimestres de 2018, os gastos efetivos foram maiores que os previstos, visto a sazonalidade considerando os dois primeiros trimestres do ano, reajuste de contratos, despesas não previstas e outras que não ocorreram. No entanto, para o acumulado de 2018, os gastos efetivos foram menores que os previstos.

	3º Trimestre		4º Trimestre		Acum. 2018	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
ADP - Folha de pagamento	272	259	272	550	1.318	1.216
Ben Corp - Medicina do Trabalho	57	93	57	97	223	190
Itau Soluções - Seguridade/Investimentos	120.504	120.507	122.914	165.462	484.426	486.813
Itau Soluções - Contabilidade	14.787	14.217	15.083	19.520	59.444	57.432
JCMB - Consultoria Tributária	11.908	11.448	12.144	12.731	47.632	43.372
Luz Eng Fin - Risco	7.546	7.326	7.546	9.768	30.183	29.304

UNISYS-PREVI – Relatório Conselho Fiscal 2º Semestre 2018

Luz Consultoria Parecer Cons Fiscal	4.539	4.524	4.539	4.524	18.157	18.060
Luz Consultoria Política Investimentos	1.200	1.170	1.228	1.205	4.828	4.715
Consultoria Relatório Anual	-	-	-	-	17.957	17.434
Mercer Mensal	27.810	24.600	28.644	16.400	112.074	98.401
Mercer Trimestral	5.974	-	5.974	16.734	23.722	22.312
Auditoria Contabil (KPMG)	-	64.000	114.000	50.000	114.000	114.000
Advogados e Consultorias	-	-	10.000	-	20.000	-
Paulo Machado Adv: atas, registro e despachantes	2.500	6.888	2.500	1.184	10.000	10.043
JCMB - Controles Internos	6.884	6.618	7.020	10.822	27.537	28.470
Mercer - Estudo Técnica Aderência Txa de Juros	-	8.980	-	8.980	17.880	17.960
Serviços de terceiros	203.981	270.630	331.921	317.977	989.381	949.722

	3º Trimestre		4º Trimestre		Acum. 2018	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
Associações: Abrapp/Sindapp	3.146	3.146	3.146	3.146	12.584	12.584
Treinamento	3.000	-	3.000	-	11.000	1.205
Certificações ICSS	1.000	862	2.000	1.724	5.000	5.172
Passagens e taxis	100	-	1.100	110	2.400	190
Congresso Abrapp com passagens	10.000	-	-	-	10.000	-
Tarifas bancárias	960	951	960	1.111	3.840	4.086
Pis	30	36	30	28	120	139
Cofins	225	215	225	176	900	852
Tafic	9.450	9.012	9.450	9.012	37.800	36.047
Seguro dirigentes	5.250	4.437	5.250	4.437	21.000	17.748
Multas	-	-	-	-	0	-
Despesas de escritório e serviços gerais	330	585	330	436	1.320	1.077
Outras despesas	750	130	750	642	3.000	1.393
Salários	173.040	168.000	173.040	170.969	687.120	629.983
Encargos	105.054	82.143	104.054	114.933	416.118	396.110
PLR	-	-	-	28.163	56.000	56.326
Contribuição sindical	-	-	-	-	1.867	-
Outros (13o, ferias, venda férias, provisões, etc)	-	-	-	(16.522)	-	(10.819)
Previdencia complementar	18.166	12.061	18.166	23.516	72.135	68.828

UNISYS-PREVI – Relatório Conselho Fiscal 2º Semestre 2018

Plano saúde Amil	8.233	5.253	8.396	6.167	32.932	20.173
Check up/despesas médicas	6.190	-	(810)	6.557	3.760	6.188
Vale Transporte	2.200	1.233	2.200	1.315	8.736	5.790
Ticket - Vale refeição/Vale alimentação	7.351	3.445	7.351	7.913	29.120	21.937
Seguro Vida em grupo	1.004	341	1.004	2.388	3.988	5.441
Plano odontológico	176	230	176	(21)	699	671
Despesas Gerais	34.241	19.374	26.241	20.822	108.964	80.493
Pessoal, Encargos e Benefícios	321.415	272.706	313.678	345.378	1.312.476	1.200.628
Total despesas	559.637	562.710	671.740	684.177	2.410.820	2.230.843

7. HIPÓTESES ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela consultoria Mercer na apuração do Exigível foram:

Taxa Real Anual de Juros (1)	4,50%
Projeção de Crescimento Real de Salário (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (1)	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	
Dos Salários	Não Aplicável
Dos Benefícios da Entidade	0,98
Dos Benefícios do INSS	Não Aplicável
Hipóteses de Gerações Futuras de Novos Entrados	Não Aplicável
Hipótese sobre Rotatividade	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Outras Tábuas Biométricas Utilizadas	Não Aplicável
Hipótese Sobre Composição da Família de Pensionistas	Não Aplicável
Outras Hipóteses Não Referidas Anteriormente	Não Aplicável

Observação:

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Note que as hipóteses ou premissas atuarias são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios.

Assim, as hipóteses atuariais apresentadas acima abrangem dois aspectos:

- consideram dados relativos à expectativa e à qualidade de vida dos participantes, a taxa de mortalidade geral definida na tábua biométrica AT-2000, segregada por sexo e suavizada em 10%;
- consideram variáveis econômicas, como a evolução salarial dos participantes ao longo da sua vida e a taxa de retorno esperada para os investimentos do plano de benefícios, que no caso da UNISYS-PREVI definiu-se como sendo o indexador IGPD da Fundação Getúlio Vargas.

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das Provisões Matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido para os aposentados que recebem renda mensal vitalícia, cuja parcela é pequena no patrimônio do plano, com a entrada de novos benefícios definidos restritos aos participantes que estavam elegíveis na alteração do regulamento que fechou a possibilidade de novos participantes solicitarem esse tipo de renda.

A taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa mínima de 4,83% já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Como os Planos de Benefícios são estruturados na modalidade de contribuição definida, e somente um grupo de assistidos ainda tem direito ao benefício definido, não houve a necessidade de utilização de taxa real de juros para grande maioria do grupo, pois não existe qualquer garantia de rentabilidade para os participantes ativos.

Desta forma ficou mantida a taxa real de juros de 4,5% a.a.

O método atuarial adotado foi a "Capitalização Individual" para a avaliação de todos os benefícios dos Planos, e após a concessão, os benefícios pagos sob forma de renda vitalícia são avaliados pelo "Método Agregado".

A avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e os Regulamentos dos Planos de Benefícios. As hipóteses e métodos atendem a Resolução CGPC 18/2009 que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.